

第一屆為進入法院及檢察院司法官團的培訓課程及實習的錄取試

法律知識考試

刑法及刑事訴訟法

2002年2月26日

(一)

A 與 B 同是某餐廳的僱員，A 經常流連賭場，由於運氣欠佳，差不多把每月的工資輸掉。

由二零零一年一月起，A 開始向從事探碼的 C 要求借款，直到指定還款期，A 沒有能力歸還所借的款項以及與法定利率相符的利息。因面對 C 還款的要求，A 開始構思解決辦法。

A 得知 B 深受餐廳老闆 D 的信任，甚至把餐廳夾萬及收銀機的鎖匙交給 B 保管。在二零零一年四月份，A 強迫 B 在每天下班時從收銀機內拿走一佰圓，否則將向 D 說出 B 與 D 的女兒之間的親密關係。

B 因恐怕可能帶來的後果，接受 A 的要求，並於二零零一年五月一日開始，每天從收銀機拿走一佰圓交給 A。這狀況維持到同年十月底，原因這時老闆 D 在核數時發覺帳目不清而產生懷疑，為避免事敗，A 與 B 暫時終止這犯罪行爲。

但是 A 的經濟問題和賭博惡習沒有改變，所以 A 想到用另一種方式盡快得到金錢，今次他的主意是從停泊在路邊的車輛中偷取財物，因為他知道 B 善長撬開各類鎖，所以決定找他幫忙。

當 B 得知這主意後，毫不猶疑地答應參與，因為很想再嘗試他這種『特殊技能』。在同年十一月五日下午下班後，A 與 B 途經羅理基博士大馬路時，選中了他們的目標 - 私家車編號 MI-XX-XX，並且從車內拿走五百圓及損壞了該汽車門鎖和防盜，總值一萬三千圓。

一個月後，A 認為是好時機繼續最初的犯罪行爲，今次 A 強迫 B 提供餐廳的夾萬鎖匙，想在適當時候拿取夾萬內的財物，並向 B 聲稱若不按指示行事，便會傷害他的女朋友。面對這恐嚇，B 只好在當晚把鎖匙交給 A。A 利用無人在餐廳時，從夾萬中拿走一隻『勞力士』手錶，並將此錶拿到『大利當舖』典當，但是經過當舖負責人驗證，發現此錶實為一隻冒牌錶，價值不超過二百圓，雖然如此，B 仍決定將此錶典當。

同日晚上，A 感覺憤怒並擔憂還款的問題，開始喝酒，並且吞下五粒在同日

購買俗稱『K仔』的藥丸，因服用過量，A 開始失去知覺及不能自控，作出一些非理性的行為，如破壞交通指示牌。這時候，途人 E 剛巧經過，目睹事發過程，與剛下班的警員 F 開始追捕 A，最後 A 被路人 E 所抓獲並馬上轉交給 F 處理。

這時候，F 發覺在 A 衣袋裡收藏了一把刀鋒長度 8 厘米的刀，同時鑒於 A 的精神狀態，F 認為正受到攻擊，所以，拿起他的配槍並向 A 的方向開槍，幸好 A 只受了輕傷。

之後，A 被送往治安警察局及檢察院，而當值檢察官命令把 A 移送至初級法院，並以簡易訴訟程序進行審訊。

一個月後，A 產生另一念頭 - 爆竊老闆 D 的住所，而且要求 C 參與，否則不還款給他，C 恐防不能收回借款，答應參與但只限於在住所門外監視，拒絕與 A 一同入屋。

為著實現這計劃，A 需要 B 的幫助來分散 D 的注意力，因此在一言不發的情況下，A 對 B 拳打腳踢，並恐嚇他一旦不幫忙可能發生更嚴重的後果，面對這處境，B 只好答應幫忙。

另一方面，在沒有任何人知情下，D 已經就所發生的一切對 A 起了懷疑，亦已將事件向司警報案，司警便對事件展開調查，於爆竊行動前一天，B 被傳召到警局協助調查，B 恐防會被懷疑及歸罪大部分責任，向警方供出一切。

為著能找獲所有涉案人，司警要求 B 按 A 的計劃行事，而司警則會安排一隊警員戒備。

第二天，B 通知 A 已邀請 D 外出晚餐，在 20:00 - 23:00 期間住所空無一人，於 21:30，A 與 C 到達 D 的住所門外，但在指揮行動督察的命令下，司警人員沒有即時採取行動，相反，直到 A 拿著東西從住所離開時，警員才將 A 與 C 拘捕。

請回答以下問題：

1. 詳細分析上述例子中各人的刑事責任。(8 分)
2. 假設在審訊期間，MI-XX-XX 的車主表示放棄追究 A 的刑事責任，其意願應否被視為有效？(3 分)
3. 相對於簡易訴訟程序的審訊，試想辯護人提出法律不允許審訊在這形式下進行，這觀點是否正確？(4 分)

(二)

請解釋何之為辯論原則，以及說明在程序各階段這原則如何表現。(5 分)

— 全卷完 —



CONCURSO PARA ADMISSÃO AO PRIMEIRO CURSO E ESTÁGIO DE FORMAÇÃO PARA INGRESSO NAS MAGISTRATURAS JUDICIAL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO

PROVA DE CONHECIMENTOS JURÍDICOS
DIREITO PENAL E DIREITO PROCESSUAL PENAL
26 de Fevereiro de 2002

A e B são ambos empregados de mesa do Restaurante X. A é frequentador dos Casinos da R.A.E.M., e, por má sorte que teve, perdeu sempre no jogo quase todo o seu ordenado mensal.

Em Janeiro de 2001 começou a recorrer ao empréstimo de dinheiro junto a C, “bate-fichas” de profissão, para jogar. A partir de determinada altura, A já não consegue devolver a C o dinheiro emprestado, bem como os respectivos juros legais à data vigentes. E perante as várias exigências de C, A começou a pensar num plano alternativo para resolver o seu problema.

Assim, como A sabe que B é um trabalhador da confiança do seu patrão, D, e até lhe é confiada a guarda das chaves da caixa e do cofre existentes no estabelecimento, em Abril de 2001, A obrigou B a retirar da caixa, em cada dia de serviço, MOP\$100,00, sob pena de denunciar ao patrão D a relação íntima entre B e a filha de D.

Receando as consequências possíveis, B aceitou a ideia e começou, em 1 de Maio de 2001, a tirar MOP\$100,00 da caixa no fim de cada dia de trabalho e entregando-as ao A.

Esta situação manteve-se até finais do mês de Outubro de 2001, altura em que D suspeitou que qualquer coisa não estava a correr bem quando examinava a contabilidade do seu estabelecimento. Por outro lado, e para que não fossem descobertos decidiram A e B suspender a sua actividade criminosa.

No entanto, a carência de dinheiro, bem como o vício de jogo de A mantém-se, tendo surgido a este outra ideia para arranjar rapidamente dinheiro. Desta vez, a alternativa é subtrair objectos encontrados no interior de automóveis estacionados nas vias públicas, e como A tem conhecimento de que B era especialista em arrombamento das fechaduras dos veículos, decidiu recorrer à sua ajuda.

Posto perante a ideia, B aderiu imediatamente ao plano sem hesitação, por estar ansioso em voltar a praticar esta sua “arte”. Assim, em 5 de Novembro de 2001, depois do serviço, A e

B dirigiram à Av. Rodrigo Rodrigues e aí escolheram o “alvo” preferido, o veículo de matrícula MI-XX-XX, dentro do qual foram retirados MOP\$500,00, danificando a fechadura da porta e o sistema de alarme, e assim causando um prejuízo no valor de MOP\$13.000,00.

Um mês depois, A entendeu que já era altura de iniciar outro plano criminoso. Desta vez, A obrigou B a fornecer a chave do cofre do Restaurante para, em momento oportuno, retirar objectos valiosos que se encontravam dentro do mesmo, dizendo que iria fazer mal à namorada de B caso este não colaborasse. Perante esta ameaça, B entregou-lhe a chave e nessa mesma noite, A, aproveitando-se da ausência de todo o pessoal do Restaurante, retirou do cofre um relógio de marca “Rolex” e tentou empenhá-lo na casa “Tai Lei”, que, tendo descoberto tratar-se de uma imitação do original, apenas ofereceu MOP\$200,00, que o A decidiu mesmo assim aceitar.

Nessa noite, A, revoltado com a situação e preocupado com o seu problema, começou a beber sozinho e ingeriu também cinco comprimidos de ‘Ketamina’, adquiridos no mesmo dia, tendo perdido a consciência, e nesse estado praticado actos descontrolados, danificando nomeadamente uma placa de sinal de trânsito instalada na via pública. Enquanto assim procedia, E, transeunte, que ocasionalmente passava no local, vendo a situação, começou a perseguir A, juntamente com F, agente de P.S.P. que acabava de sair do serviço, tendo A sido apanhado pelo primeiro que de imediato o entregou ao segundo.

Nessa altura, F reparou que A era portador de uma faca, com 8 cm de comprimento de lâmina, e que, devido ao estado em que se encontrava convenceu-se de que estava a ser vítima de uma agressão, pelo que pegou na sua arma e disparou-a na direcção de A, tendo-o ferido ligeiramente.

Depois disto, A foi conduzido à Esquadra da P.S.P. e posteriormente apresentado ao Ministério Público, que por sua vez o apresentou ao T.J.B. para julgamento em processo sumário.

Um mês depois, A teve outra ideia, e ameaçando C de não lhe devolver o dinheiro que lhe havia emprestado, exigiu-lhe que participasse numa nova acção criminosa, concretamente, no assalto à residência de D. Preocupado, proposta que C aceitou, mas apenas com funções de vigilância, por se recusar a penetrar na casa juntamente com A.

Para concretizar esse seu plano, A precisa da ajuda de B, para atrair a atenção de D, único morador do apartamento, a fim de deixar ficar vazia a casa para facilitar o seu plano. Assim, sem proferir uma única palavra, A agrediu B a soco e a pontapé, ameaçando-o ainda com outros males caso não prestasse o apoio pedido, levando assim o B a aceitar em participar no acto.

No entanto, o patrão D já suspeitava do envolvimento de A em acções anteriores contra si e por isso atempadamente havia participado o caso à Polícia Judiciária, que desde logo empreendeu diligências para esclarecer o caso.

No decurso dessa investigação e um dia antes da execução do novo plano de furto, B foi

convocado para prestar declarações na P.J.. Receando poder ser visto como suspeito principal das acções criminosas em investigação, B contou à polícia tudo o que tinha acontecido e o que projectava fazer no futuro.

Com o objectivo de apanhar todos os autores do crime, a polícia exigiu a B para actuar em conformidade com o plano inicial, enquanto que a polícia iria montar uma equipa de agentes para controlar a situação.

Assim, no dia seguinte, B comunicou a A que já tinha convidado o seu patrão D para jantar fora de casa e que esta estaria vazia entre as 20:00 horas e as 23:00 horas. Às 21:30 horas da mesma noite, foi detectada a presença de A e C junto à casa de D, e, embora a Polícia estivesse por perto, por estratégia deixou-se que A penetrasse na casa de D, apenas o detendo quando dela regressava com os objectos furtados.

Responda às seguintes perguntas:

1. Analise e fundamente a responsabilidade jurídico-penal de cada um dos intervenientes. (8 valores)
2. Suponha que durante a audiência de discussão e julgamento, o proprietário do veículo MI-XX-XX vem manifestar a sua vontade em desistir da queixa. Qual a relevância dessa atitude? (3 valores)
3. No que se refere ao julgamento em processo sumário, imagine que o defensor alegou a inadmissibilidade legal de tal forma de julgamento. Está correcta essa posição? (4 valores)

II

Explique o princípio do contraditório, demonstrando a sua manifestação nas diversas fases do processo. (5 valores)

— FIM —